



Vitórias
Tabacarias

Fume bem o seu cachimbo

Loja 46 - Feira Nova - Lavradio - Barreiro - Tel.: 212 077 290

Presidente da República Aníbal Cavaco Silva inaugurou Monumento aos Fuzileiros **Homenagem aos 22 mil homens e mulheres formados na Escola de Fuzileiros Navais do Barreiro**



Unidade de Cuidados Continuados Integrados em Alhos Vedros

Regresso da Santa Casa da Misericórdia à área da Saúde

A FRESCURA TEM UM LONGO CAMINHO A PERCORRER

Unilogos
Comércio, Representações e Logística de Bebidas, Lda



Presidente da República Aníbal Cavaco Silva

«Barreiro é uma terra ligada à Marinha e aos Descobrimentos»

**. Fuzileiro um pilar de coragem, de galhardia e de respeito pelos valores pátrios
. 14 mil fuzileiros que combateram na Guerra Colonial**

O Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, no decorrer da inauguração do monumento de homenagem ao Fuzileiro, salientou que o Barreiro é uma terra ligada à Marinha e aos Descobrimentos, - “tanto ao nível da construção naval como da produção de mantimentos para o abastecimento das nossas frotas”.

Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, recordou que a construção do monumento ao Fuzileiro é uma justa homenagem aos 22 mil, homens e mulheres, que ao longo de 50 anos foram formados na Escola de Fuzileiros Navais do Barreiro.

Foram alguns milhares de pessoas que se juntaram aos muitos fuzileiros que, hoje, pela manhã, na Praça dos Fuzileiros, assistiram à cerimónia de inauguração do monumento ao Fuzileiro.

De referir a presença de 13 Companhias de Fuzileiros e 23 destacamentos de Fuzileiros Especiais.

A cerimónia foi presidida por Aníbal Cavaco Silva, Presidente da República; Paulo Lino, Secretário de Estado Adjunto da Defesa, Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, e, Lhano Preto, presidente da Associação de Fuzileiros.

390 ANOS DE HISTÓRIA

O Presidente da Associação de Fuzileiros, Comandante Lhano Preto, no decorrer da cerimónia de inauguração do monumento de homenagem aos Fuzileiros, expressou a sua satisfação pelo facto de Aníbal Cavaco Silva ter se associado a este momento histórico, referindo que se deve falar de história, quando “o tempo transforma o tempo em 390 anos”, que são, aqueles, que marcam a existência de Fuzileiros em Portugal.

Recordou que o Brasil, herdou um Corpo de Fuzileiros, que tiveram origens no Corpo de Fuzileiros de Portugal.

14 MIL FUZILEIROS QUE COMBATERAM NA GUERRA COLONIAL

O presidente da Associação de Fuzileiros, salientou que com o início da Guerra Colonial, foram criados os Corpos de Fuzileiros Especiais e Fuzileiros Navais, referindo que foram 14 mil fuzileiros que combateram nos territórios de Angola,



Moçambique e Guiné.

Por outro lado, sublinhou que actualmente os Fuzileiros continuam a marcar presença em diversos cenários operacionais, nomeadamente, em África, na Bósnia e outros pontos de conflito.

UM PERCURSO DIALOGANTE AO NÍVEL CIVIL E MILITAR

Lhano Preto, recordou que após o 25 de Abril, com o desenvolvimento de práticas associativas, nasceu a Associação de Fuzileiros, legalizada em 29 de Maio de

1977, cuja actividade tem sido positiva e marcada por -“um percurso dialogante ao nível civil e militar”.

Referiu que esta iniciativa de homenagem ao Fuzileiro, com a inauguração de um monumento, visa perpetuar os Fuzileiros, ficando, aqui, no Barreiro – “uma

ilha de ventos tranquilos soprados pela solidariedade”

O presidente da Associação dos Fuzileiros, agradeceu o contributo da Câmara Municipal do Barreiro, da Marinha e do Corpo de Fuzileiros, na concretização deste projecto.

A finalizar lançou o repto para que seja construída a Casa Senior dos Fuzileiros.

Homenagem aos 22 mil homens e mulheres fuzileiros

Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, desejou as boas vindas ao Barreiro – terra de resistência, trabalho, democracia e liberdade”, e, sublinhou que o Barreiro continua a manter a sua disponibilidade para ajudar o país, criando mais riqueza e mais emprego. O autarca expressou o “imenso respeito” pela presença dos Fuzileiros no concelho há 50 anos, e, salientou a importância das forças armadas como pilar central de defesa da democracia. Recordou que a construção do monumento ao Fuzileiro é uma justa homenagem aos 22 mil homens e mulheres que ao longo de 50 anos foram formados na Escola de Fuzileiros Navais do Barreiro.



TRANSFORMAR LISBOA NUMA CIDADE-REGIÃO

Por outro lado, alertou para a importância dos projectos em curso no território da Quimiparque e a necessidade da construção da Terceira Travessia do Tejo, como elemento estruturante para transformar Lisboa numa cidade-região.

O presidente da Câmara Municipal do Barreiro referiu a importância da zona ribeirinha, que tem que ser valorizada, nas frentes do Rio Tejo e Rio Coina.

BARREIRO É UMA TERRA LIGADA À MARINHA E AOS DESCOBRIMENTOS

O Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, salientou que o Barreiro é uma terra ligada à Marinha e aos Descobrimentos, - “tanto ao nível da construção naval como da produção de mantimentos para o abastecimento das nossas frotas”. Cavaco Silva, sublinhou a longínqua história do Corpo de Fuzileiros e a sua acção na actualidade em operações internacionais de apoio à paz e de assistência humanitária em Timor –Leste.

RECONHECIMENTO DO FUZILEIRO COMO UM PILAR DE CORAGEM

Aníbal Cavaco Silva, dirigiu “uma palavra especial à cidade do Barreiro, pela

forma como tem acolhido e acarinhado os seus fuzileiros, traduzida num forte sentimento de mútua pertença, de que todos, justamente se orgulham”.

Sublinhou que esta conjugação de esforços – “permitiu a criação de um monumento que se perpetuará no tempo e que dá expressão ao reconhecimento do Fuzileiro como um pilar de coragem, de galhardia e de respeito pelos valores pátrios”.

SOMOS UM POVO COM UMA PÁTRIA QUE AMAMOS

“Como acabámos de ouvir no hino de Fuzileiros, “só tem pátria quem sabe lutar” – sublinhou o Presidente da República. “Somos um povo com uma pátria que amamos, com referências, com valores e com capacidade de combater e superar os desafios que nos apresentam. Esta capacidade está agora posta à prova. Estou certo de que, mais uma vez, iremos vencer.” – acrescentou Aníbal Cavaco Silva.

CORAL TAB CANTOU O HINO DOS FUZILEIROS

De referir, que uma guarda de honra em torno do monumento era composta por um grupo de Fuzileiros com fardamentos de diferentes épocas, sendo a farda mais antiga do ano 1620, relativa ao Terço da



Armada da Coroa de Portugal. O Grupo Coral TAB, cantou o hino dos Fuzileiros.

Registe-se que o monumento de autoria de Tolentino Lagos, é um projecto da Associação de Fuzileiros, com o apoio da Câmara Municipal do Barreiro.

MANIFESTAÇÃO CONTRA A TROIKA

No local para além de muitos que estavam presentes para partilhar a homenagem ao Fuzileiro, registou-se a presença de um

grupo de manifestantes, que empunhavam cartazes onde podia ler-se: “Troika em Portugal é Governo do Capital”; «Palhaços exigem construção de variante», ou, “Trabalhadores e População do Barreiro dizem não ao roubo nos salários e pensões, ao aumento de injustiças sociais”. Este grupo de cidadãos, no final, quando da partida do Presidente da República, à passagem da viatura, assobiou e apupou Aníbal Cavaco Silva.

Câmara Municipal do Barreiro

Vai reduzir 15% das suas estruturas orgânicas

. Este ano a autarquia não vai lançar mais nenhuma obra nova e talvez até no próximo ano
 . Candidaturas poderão não ser concretizadas mesmo com o empréstimo já aprovado

Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, no decorrer da reunião pública da Câmara Municipal do Barreiro, realizada nas instalações do Sporting Clube Lavradiense, divulgou que está a apresentar a todos os vereadores uma proposta que visa a redução de 15% das estruturas orgânicas da autarquia.

Na reunião o edil sublinhou que se regista uma redução significativa do IMT, que há uma redução significativa das verbas transferidas do Orçamento de Estado, e, também que as receitas de urbanizações desapareceram. O presidente da Câmara Municipal do Barreiro salientou que – “tudo o que foi dito há um ano atrás, terá que ser reponderado”. “É preciso repensar todas as actividades da autarquia” – sublinhou. Na sua opinião os tempos que se avizinham – “o que se prepara é um angústia maior”, porque, o Barreiro está na mesma situação em que está o país. “Temos que reponderar se fazemos ou não as candidaturas apresentadas” - referiu

TEMOS QUE DEIXAR DE TER O QUE TEMOS

A propósito de uma critica do vereador socialista, Amílcar Romano, que sugeria que fossem colocadas nas ruas da cidade as floreiras que existem, e, não estão a ser utilizadas, lamentando a sua não utilização, porque se usadas poderiam embelezar as ruas da cidade, Carlos Humberto respondeu que não se trata de – “por mais floreiras é reduzir o que temos”. O autarca sublinhou que a situação é tão grave que “temos que deixar de ter o que temos”.



ESTE ANO NÃO VAI AVANÇAR NENHUMA OBRA NOVA

O presidente da Câmara Municipal do Barreiro referiu que – “este ano não vai avançar nenhuma obra nova”, e, no próximo ano será uma situação, eventualmente, idêntica. “A Câmara Municipal do Barreiro está como está o país” – reforçou.

«ESTAMOS A INVERTER A TENDÊNCIA DE PERDER POPULAÇÃO»

O autarca no período antes da ordem do dia, comentou também os resultados provisórios dos Censos de 2011,

sublinhando que “mantivemos a população”. Não pretendendo sobrevalorizar este facto, disse, o presidente da Câmara Municipal do Barreiro, os números conhecidos não são irrelevantes, porque, na sua opinião, o pequeno crescimento registado, confirma – “a inversão da tendência de perder população”. O edil expressou a vontade da autarquia continuar a trabalhar – “para que o concelho não perca população”, mas, acrescentou, “este é um objectivo que não é fácil”, perante a actual situação económica e financeira.

Refira-se que de acordo com os resultados preliminares de Censos de 2011,

divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, o concelho do Barreiro que, nas últimas décadas tem vindo a perder população, agora estabilizou a sua população residente. Nos censos de 2001 a população residente no Barreiro era de 79.012 habitantes, nos Censos de 2011, a população residente atinge o valor de 79.042 habitantes, registando-se um acréscimo de 31 novos habitantes residentes. Sendo um valor sem significado relevante, confirma as palavras do Presidente da Câmara Muniicpal do Barreiro de tendência para estabilizar a população e de quebra do ciclo de perdas que foram sendo registados nos censos anteriores.

Ficha Técnica

Director

António Sousa Pereira

Redacção

Claudio Delicado, Maria do Carmo Torres, Vanessa Sardinha

Colaboradores Permanentes

Rui Nobre (Setúbal), Marta Pereira

Colunistas

Manuela Fonseca, Ricardo Cardoso, Nuno Banza, António Gama (Kira); Carlos Alberto Correia, Pedro Estadão, Nuno Cavaco e Paulo Calhau

Departamento

Relações Públicas

Rita Sales Sousa Pereira

Departamento Gráfico

Alexandra Antunes

Departamento Informático

Miguel Pereira

Contabilidade

Olga Silva

Editor e Propriedade

António de Jesus Sousa Pereira

Redacção e Publicidade

Rua Miguel Bombarda, 74
Loja 24 - C. Comercial Bombarda
2830 - 355 Barreiro
Tel.: 21 206 67 58/21 206 67 79
Fax: 21 206 67 78
E - Mail: jornal@rostos.pt
www.rostos.pt

Paginação: Rostos

Nº de Registo: 123940

Nº de Dep. Legal: 174144-01

Edição Online

Membro da AIND

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

Pretextos
 4

Concelho do Barreiro vai desenvolver «Plano de Acção para a Energia Sustentável»

No Auditório da Biblioteca Municipal do Barreiro, realizou-se ontem a sessão de apresentação pública do Observatório Local das Alterações Climáticas do concelho do Barreiro, tendo sido divulgado que vai ser implementado um «Plano de Acção para a Energia Sustentável».

No decorrer da sessão de apresentação pública do Observatório Local das Alterações Climáticas do concelho do Barreiro, Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, referiu “os concelhos não são construções urbanas

acabadas, vão-se construindo”, e, referiu que é responsabilidade das autarquias tomar decisões para que o concelho seja, no seu ordenamento do território, um espaço com qualidade.



FASE DE DIAGNÓSTICO PERMITE TRAÇAR OBJECTIVOS

O autarca sublinhou que a criação do Observatório Local das Alterações Climáticas do concelho do Barreiro é mais um passo para que a autarquia cumpra os seus compromissos relativos ao cumprimento do «Pacto dos Autarcas», para alcançar as reduções previstas.

“Esta é uma fase de diagnóstico que permite caminhar e traçar objectivos” - sublinhou, acrescentando que é possível atingir reduções, em matéria de redução das emissões de gases com efeito de estufa, na meta dos 5% prevista no «Pacto dos Autarcas».

PERSPECTIVAR A REDUÇÃO DOS EFEITOS DE ESTUFA

Susana Camacho, Administradora Delegada da S.energia, recordou a importância da Agência, com um papel activo junto aos municípios no apoio ao desenvolvimento de estratégias de energia.

Neste contexto, sublinhou que a realização da Matriz Energética dos concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, contribuiu para propor linhas orientadoras de estratégias de ambiente e energia.

A propósito da criação do Observatório Local das Alterações Climáticas do concelho do Barreiro, referiu que - “É um trabalho útil que permite perspectivar a redução dos efeitos de estufa”.

Susana Camacho anunciou a criação de um plano de Acção para a Energia Sustentável, que irá contar com a participação de diversas entidades.

Dourada Mendes associativista do Barreiro «O associativismo devia ter mais inovação»

Dourada Mendes, cidadão «Barreiro Reconhecido» na área do Associativismo, ex-presidente da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, é um homem apaixonado por esta dinâmica de vivência da cidadania. Foi um encontro ocasional, na manhã do Feriado Municipal do Barreiro.

“Vim por aqui assistir ao içar da bandeira, neste Dia da Cidade” - refere.

Fomos conversando. Trocámos opiniões. Ficou no ar a ideia de criarmos uma «Tertúlia do Associativismo», para dialogar e reflectir sobre diversos temas do fazer associativismo.

NÃO É ESTE O ASSOCIATIVISMO QUE EU IDEALIZO

E, numa breve troca de palavras interrogámos sobre os seus sentimentos sobre a vida associativa nos dias de hoje - “Alegro-me quando vejo as colectividades fazer coisas boas, porque se faz, acho que se faz muita coisa boa no Barreiro e no país.

Mas, também, fico triste, muitas vezes, com a forma como se tem vindo a desenvolver o associativismo, pois, digo, este, na verdade, não é o associativismo que eu idealizo. Eu penso num outro associativismo, diferente...”.

UMA ASSOCIAÇÃO DEVE SER EXPRESSÃO DE DEMOCRACIA E LIBERDADE

Qual é a sua visão de associativismo? - perguntámos “Eu acho que o associativismo deve ser a expressão de actividades culturais, de desporto e de convívio entre as pessoas.

Mas, para mim uma associação deve ser a expressão de democracia e liberdade, porque, para mim, sem isto, não há associativismo”.

FALTA ALGUMA FORMAÇÃO ASSOCIATIVA

Mas acha que o associativismo não vive esses valores? - interrogámos.

“Sim, numa ou outra associação pode haver a vivência desses valores, mas, na generalidade, não é assim que acontece.

Eu acho que falta alguma formação associativa.

Os dirigentes associativos trabalham muito, fazem muito trabalho, mas, por vezes, sente-se que, apesar de todo esse trabalho, falta alguma coisa.”

Devíamos discutir o associativismo em plena liberdade

“Por, isso, considero que devíamos discutir o associativismo em plena liberdade, em plena democracia. Devíamos



discutir e traçar novos planos estratégicos para o desenvolvimento do associativismo.”

“O associativismo devia ter mais inovação” - sublinha, que ao nível do país, quer ao nível do Barreiro - “no Barreiro, então, muito mais” - acrescentou.

Na Estação Elevatória da Miguel Pais no Barreiro

Cedidas instalações para o Clube de Xadrez do Barreiro

Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, no decorrer da assinatura do protocolo com o Clube Xadrez do Barreiro, referiu que no âmbito do programa REPARA está prevista requalificação da Avenida Bento Gonçalves e o prolongamento da Ciclovía e muralha até ao Clube Naval do Barreiro.

Mineiro Aires, Presidente da Comissão Executiva da SIMARSUL, referiu as obras da ETAR Barreiro – Moita são de grande relevo pois permitem que “o Rio Tejo volte a estar em condições”.



Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, no decorrer da assinatura do protocolo com o Clube Xadrez do Barreiro, de cedência de instalações, integradas na Estação Elevatória da Miguel Pais, da responsabilidade da SIMARSUL, sublinhou que a importância da requalificação da “bonita frente ribeirinha do Tejo” e o contributo da construção da ETAR Barreiro – Moita, na “despoluição do Tejo” e requalificação das suas margens.

O autarca recordou que no âmbito do programa REPARA, irão ser realizadas obras de requalificação da Avenida Bento Gonçalves.

Sublinhou, que, igualmente, está previsto concretizar o prolongamento da ciclovía e da muralha até ao Clube Naval.

O presidente da Câmara Municipal do Barreiro, sublinhou a abertura da SIMARSUL para, no conjunto de obras que têm sido realizadas no concelho do Barreiro, contribuir

para valorizar a vida local, neste caso, com a construção de instalações para o Clube Xadrez do Barreiro, integradas na Estação Elevatória da Miguel Pais.

O RIO TEJO VOLTA A ESTAR EM CONDIÇÕES

Mineiro Aires, Presidente da Comissão Executiva da SIMARSUL, referiu que a SIMARSUL, para além das obras no seu âmbito específico

também está empenhada em contribuir para o desenvolvimento local e regional.

Recordou que a realização de obras causam sempre incómodos, mas, depois de realizadas, nomeadamente as obras na área dos esgotos, rapidamente são esquecidas, porque ficam por baixo do chão.

No entanto, sublinhou estas são obras de grande importância que valorizam a qualidade de vida das populações, e, neste caso, as obras da ETAR Barreiro – Moita são de grande relevo pois permitem que “o Rio Tejo volte a estar em condições”.

INSTALAÇÕES PARA O CLUBE DE XADREZ DO BARREIRO

Manuel José Brito, vice presidente da Direcção do Clube de Xadrez do Barreiro, agradeceu a cedência de instalações que vão permitir que continue a ser desenvolvido o projecto de promoção e aprendizagem do Xadrez no concelho do Barreiro. Recordou as dificuldades que existiram no período em decorreram as obras, mas, agora, - “temos este equipamento que nos faz muita falta”n

No decorrer da sessão foi assinado um protocolo entre a Câmara Municipal do Barreiro, a SIMARSUL e Clube de Xadrez do Barreiro. Nas instalações cedidas vai funcionar a Academia de Xadrez.

No mesmo dia foi assinado um protocolo com a Junta de Freguesia de Coina tem sido cedidas instalações para utilização como instalações sanitárias.

Unidade de Cuidados Continuados Integrados em Alhos Vedros

Uma obra que valoriza o concelho da Moita

. Regresso da Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros à área da Saúde

Raul Coelho, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros, acompanhado de Maria João, neta de Francisco Marques Estaca Júnior, descerraram a placa que assinalou a inauguração da nova Unidade de Cuidados Continuados Integrados.

A cerimónia contou com a presença de centenas de pessoas, dirigentes associativos, autarcas e representantes das Santas Casas da Misericórdia da região e do país.

REGRESSO DA SANTA CASA À ÁREA DA SAÚDE

Raul Coelho, sublinhou no decorrer da cerimónia inaugural que a criação desta nova valência da Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros, significa o regresso da intervenção da instituição à área da Saúde – “há anos perdida”.

Recordou que esta obra foi um sonho de Jorge Fatia, antigo Provedor recentemente falecido – “um homem puro e bom” que foi “o pioneiro” deste projecto.

Ao evocar a memória da acção de Jorge Fatia, as centenas de pessoas presentes aplaudiram de pé calorosamente.

Raul Coelho expressou a sua emoção e “muita felicidade” de estar presente neste dia de inauguração da nova Unidade de Cuidados Continuados, que será – “um porto de abrigo” e de “prestação de um serviço social” de “cuidados de saúde e enfermagem a doentes necessitados”.

UMA OBRA QUE VALORIZA O CONCELHO DA MOITA

Américo Palha, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros, referiu



que esta nova Unidade é um investimento que contribui para melhorar a qualidade e modernidade da Saúde no concelho da Moita e – “valoriza o concelho”. Recordou o contributo da Câmara Municipal da Moita através da cedência do terreno, numa área de 7500 m2. Maria João, neta de Francisco Marques Estaca Júnior, agradeceu a homenagem prestada ao seu avô e recordou todos aqueles que de forma desinteressada e gratuita contribuíram para concretizar esta obra.

UMA REDE NACIONAL DE CUIDADOS CONTINUADOS

Cardoso Ferreira, do Conselho Nacional das Misericórdias, sublinhou que a inauguração do novo equipamento – “é um grande momento para a Misericórdia de Alhos Vedros e para as Misericórdias Portuguesas”.

Sublinhou a importância do “retorno das Misericórdias à área da Saúde” e contributo que estão a dar na criação de uma Rede Nacional de Cuidados Continuados – “em complementaridade com o Estado” libertando camas nos Hospitais, com vantagens para o “erário público”.

MELHORIA DOS CUIDADOS DE SAÚDE NO CONCELHO DA MOITA

Rui Garcia, Vice Presidente da Câmara Municipal da Moita, sublinhou que – “esta obra assinala um passo em frente na melhoria dos Cuidados de Saúde no concelho da Moita”. Recordou que a obra é uma herança de

“homens sonhadores e dedicados” que acreditam em causas sociais e políticas. Referiu que a Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros com 515 anos de história transmitiu os seus valores até ao século XXI, os quais se “consolidaram com os valores de Abril”.

OS CIDADÃOS NÃO SÃO NÚMEROS

O autarca alertou para as dificuldades que estão previstas na área da Saúde, em sequência dos acordos com a troika, assumidos pelos partidos da área da governação.

“A situação vai agravar-se” – sublinhou porque os “tecnocratas do governo” na sua acção “esquecem as pessoas” e apenas se preocupam com “os números”. “Os cidadãos do concelho da Moita não merecem ser tratados como números” – sublinhou.

Após as intervenções realizou-se um espectáculo cultural e um convívio.

PUB



Rua 26 Armazém 33 Edifício107 - BaíaTejo - QuimiParque - 2831-904 Barreiro
Telm.: 919 651 815 - Tel.: 210 992 041
<http://congeladosnortesul.blogspot.com>

Pulsar dos dias

brilhar nos dias

*Funerária da Terra
Lavradiense*

Gerência: Carlos Marques

Telm.: 96 808 26 19

**Av. J.J. Fernandes, 11 B Lavradio
Tel.: 212 029 330 Fax: 212 029 339**

AIGAST - Associação de Imigrantes Guineenses e Amigos Sul do Tejo

Ajuda os jovens a realizar os seus sonhos



A AIGAST - Associação de Imigrantes Guineenses e Amigos Sul do Tejo, tem a sua sede no Vale da Amoreira, no Concelho da Moita. A associação tem vindo a desenvolver várias dinâmicas e apoios à população local, abrindo perspectivas e ajudando à integração de cidadãos imigrantes na vida local. Uma recente iniciativa da AIGAST, foi proporcionar a três jovens estudantes o acesso a bolsas de estudo na Universidade Técnica de Lisboa, no âmbito das quais, os três jovens ligados à associação, viveram uma experiência universitária, durante uma semana no Instituto Superior de Economia e Gestão, integrados no Programa "Verão na Técnica".

UM CONTACTO COM A VIDA UNIVERSITÁRIA

Márcia Santos, responsável pelo Departamento de Educação, Formação e Empregabilidade da AIGAST, referiu que esta acção, realizada em parceria com a Universidade Técnica de Lisboa, teve por objectivo proporcionar aos jovens estudantes – "um contacto com a vida Universitária", Recordou que, no âmbito da parceria a Vice Reitora da UTL, Conceição Peleteira, visitou o Vale da Amoreira, onde divulgou os Cursos que estão à disposição dos jovens.

"Quero aqui deixar o meu agradecimento público pela forma como nos apoiou" - sublinha Márcia Santos.

Após a visita, foram disponibilizadas três bolsas de estudo que permitiram aos jovens da AIGAST, a vivência do espírito académico, tomarem conhecimento das matérias ministradas na Universidade, dialogarem com professores, muitos deles figuras conhecidas da vida pública e fazerem novas amizades. Esta iniciativa teve como objectivo motivar os jovens estudantes a prosseguir os estudos a nível superior e encontrarem perspectivas de escolhas.

FOI UMA EXPERIÊNCIA MUITO BOA

Lourenço Gomes, 24 anos, veio para Portugal com 17 anos, é aluno da Escola Técnica Profissional da Moita, e, foi um dos jovens da AIGAST que participou na Semana Académica.

"Foi uma experiência muito boa" – sublinhou, acrescentando que teve oportunidade através desta sua experiência no ISEG – Instituto Superior de Economia e Gestão, tomar contacto – "com a área que eu gostava de frequentar ao nível do Ensino Superior".

"Apesar de ter sido só uma semana nós aprendemos muita coisa" – sublinha.



EXPERIÊNCIA QUE PODEMOS UTILIZAR NA ASSOCIAÇÃO

Eliseu Sanha, de 21 anos, aluno da Escola Secundária da Baixa da Banheira, veio para Portugal com 15 anos, e, hoje, está mais apostada numa formação na área de Marketing, mas, refere que – "Foi uma boa experiência para mim, aprendi coisas novas, descobri coisas que não sabia".

"Foi uma semana que me permitiu conhecer pessoas. De manhã tínhamos aulas sobre diversos temas, de tarde fazíamos trabalho de grupos para analisar os assuntos das aulas da manhã" – sublinha.

"Muito do trabalho de grupo que fizemos são ideias que podemos aproveitar para desenvolver aqui na associação do Vale" – refere.

UMA PORTA ABERTA AO FUTURO

Ismael Ca, 21 anos, da Escola Secundária da Baixa da Banheira, veio para Portugal com 18 anos, refere que a participação na Semana Académica – "foi muito boa".

"Gosto deste curso" – sublinha, referindo que essa pode ser uma porta que se abre no futuro, quando tiver que optar pela escolha de um Curso no Ensino Superior.

AIGAST AJUDA A INTEGRAR

No decorrer da nossa conversa falámos sobre a importância da AIGAST, nas suas vidas. "A associação ajuda em aspectos sociais, apoia ao nível de estudos e ajuda na integração, estimulando os jovens para que continuem a estudar.

A Associação também ajuda em termos de regularização da nossa situação, tratando de documentos" – referem.

A LÍNGUA FOI PRIMEIRO OBSTÁCULO

Recordam, na nossa conversa, com alguma timidez, que a integração na sociedade portuguesa foi inicialmente mais difícil devido a – "problemas com a língua e dominar a linguagem". "Mas, agora já estamos mais integrados" – sublinham.

QUERO VOLTAR AO MEU PAÍS

Lourenço Gomes, salienta – "Quero voltar ao meu país. Acho que não há melhor coisa que nós estarmos mesmo no nosso país. Eu quero voltar depois de tirar um Curso Superior".

IMPORTANTE TER ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

No final do nosso encontro ali na sede da associação, no Vale da Amoreira, num ambiente, onde sentimos se vive com muita esperança e vontade de transformar e melhorar o mundo, pedimos aos três jovens bolseiros que transmitissem uma mensagem resultante da experiência que viveram.

"Eu gostava de dizer a jovens como nós, que apostem no futuro, que não desistam e que continuem a estudar.

É importante para um jovem trabalhar para ingressar a Faculdade.

Apesar de haver muita gente que tem um Curso da Faculdade e não tem trabalho, é importante ter acesso ao Ensino Superior" – sublinhou Lourenço Gomes.

"Os jovens devem continuar a estudar para realizar os seus sonhos" – refere com um sorriso e um olhar onde brota uma grande esperança no futuro e o desejo de regressar à sua terra natal.

PUB



CASA DOS COLCHÕES



Novo Conjunto Articulado + Colchão Visco/latex Com 20% Desconto

**Rua D. Luís Furtado de Albuquerque N°2F-I Lavradio - Barreiro * 936355770
(em frente ao antigo mercado do Lavradio)*Email: casadscolchoes@gmail.com * WWW.CASADSCOLCHOES.COM**

